

Videomonitoramento dá mais um passo e 10 câmeras são compradas

A previsão é de que o serviço, que será gerido pela PM, seja iniciado em agosto

27/06/18 07:00

Tisa Moraes



SEGURANÇA

Os **10 primeiros pontos** da cidade que receberão o sistema de videomonitoramento são:

✓ Nações Unidas (em frente ao Parque Vitória Régia)	✓ Praça Espanha x Viaduto Bela Vista/Falcão
✓ Nações Unidas x Duque de Caxias	✓ Rotatória da Getúlio Vargas x Affonso José Aiello
✓ Nações Unidas x Avenida Nuno de Assis	✓ Praça da Bíblia
✓ Praça Rui Barbosa x Batista de Carvalho	✓ Rotatória Nações Norte x Avenida Moussa Tobias
✓ Rotatória da Rodrigues Alves x avenida Hélio Pólice	✓ Rotatória da Pinheiro Machado x rua São Sebastião

Aguardado há anos, o sistema público de videomonitoramento está prestes a sair do papel. No último sábado, a Prefeitura de Bauru publicou em Diário Oficial a homologação da licitação para compra das dez primeiras câmeras (veja os pontos no quadro abaixo) a serem utilizadas no serviço, que será gerido pela Polícia Militar (PM), com previsão de ser iniciado em agosto deste ano.

Segundo o prefeito Clodoaldo Gazzetta, o próximo passo será a assinatura do contrato com a empresa vencedora, a Fonesat. O custo de aquisição e instalação é de R\$ 503 mil, sendo R\$ 203 mil oriundos da prefeitura e R\$ 300 mil provenientes de emenda parlamentar do deputado federal do Capitão Augusto (PR-SP).

A estimativa é de que, em 30 dias, os equipamentos - modelo full HD PTZ, com visão noturna por infravermelho e capacidade de zoom de 35 vezes - já estejam instalados. Até lá, a administração municipal tentará concluir a licitação para a compra de cabos de fibra ótica, já que o processo licitatório anterior foi cancelado.

"A empresa vencedora participou com robô para dar os lances e não com um representante da empresa e nosso Jurídico pediu para cancelar. Já estamos com outra licitação aberta e devemos demorar 20 dias para concluir e outros 30 para a ordem de serviço", calcula.

Já a PM ficou responsável por adquirir 18 monitores de 55 polegadas, chamados de vídeo wall, que serão instalados na sala onde funciona o Centro de Operações da PM, o Copom, sede do teleatendimento do 190.

'PRESENTE'

Ao todo, conforme o JC divulgou, o projeto custará R\$ 1,3 milhão, com R\$ 710 mil oriundos do Estado, R\$ 350 mil da prefeitura e mais R\$ 300 mil da emenda parlamentar. "Acredito que, durante as comemorações ao aniversário da cidade, em agosto, a gente consiga entregar as câmeras funcionando", acrescenta Gazzetta.

Por ano, a prefeitura desembolsará R\$ 120 mil com o link que alimentará o serviço, permitindo o trânsito de dados dos cabos de fibra ótica até o Copom. No ano que vem, a intenção é aumentar de dez para 20 os pontos públicos monitorados.

"É uma conquista histórica para Bauru. São câmeras com alto poder de precisão, que serão instaladas em pontos estratégicos da cidade", frisa o prefeito, adiantando que o Capitão Augusto se comprometeu a disponibilizar mais recursos por emenda para a expansão do projeto.

O sistema de videomonitoramento será gerido via Detecta, software da Secretaria de Estado da Segurança Pública que reúne dados policiais de pessoas e veículos. O projeto possibilitará a integração com câmeras particulares que estejam posicionadas em direção à via pública e que sejam modelo full HD PTZ, compatíveis com o sistema que será operado.

"Este conjunto dará uma segurança maior para as pessoas, embora as estatísticas criminais de Bauru estejam entre as melhores do Estado", pontua Gazzetta. Os pedidos dos munícipes, contudo, só serão analisados após a implantação e funcionamento dos dez pontos iniciais já previstos.